

# Milagres de ANASTÁCIA

2ª edição

*Gonçalo Ferreira da Silva*



# Milagres de ANASTÁCIA

*Gonçalo Ferreira da Silva*

A pena missionária  
tem muito amor ao que faz:  
acarícia a estrofe,  
dá-lhe sentido veraz,  
amolda o verso rebelde,  
domina a rima fugaz...

E quando a missionária  
é humana criatura  
possui a visão do bem,  
da simplicidade pura,  
a humildade serena,  
a doce e meiga ternura...

Foi a escrava Anastácia  
uma fonte de perdão  
principalmente depois  
que teve a revelação  
que estava entre os mortais  
em especial missão.

A mordaza de Anastácia  
simboliza o sofrimento  
imposto pelo verdugo  
todo crucial momento  
que ia sofrer no tronco  
depois do espancamento.

Mas depois que Anastácia  
conheceu sua missão  
dirigia ao seu verdugo  
olhar de compreensão  
sensibilizando, às vezes,  
o mais duro coração.

Maiores dados da vida.  
desta santa brasileira,  
em sua vida terrena  
perderam-se na fogucira  
pelo destino aleada  
ardendo uma noite inteira.

Um episódio contado  
por fonte credenciada  
diz que uma vez Anastácia  
depois de amordaçada  
foi levada ao tronco onde  
foi cruelmente surrada.

Depois de penosa surra,  
sustenta a fonte em questão,  
Anastácia concentrou-se  
ficando em levitação  
substituindo as dores  
por divina sensação.

Do rosário de milagres  
por Anastácia operados  
os mais importantes foram  
por nós selecionados  
alguns deles, por pessoas  
ainda vivas, contados.

De derrame acometido  
um homem caiu na vala,  
como grave conseqüência  
perdeu totalmente a fala  
embora fosse atendido  
urgentemente na sala.

Médicos especialistas  
foram logo convocados  
atendendo prontamente  
os apelos apressados  
porém os esforços foram  
infelizmente frustrados.

Terapeutas conhecidos  
o paciente trataram,  
todos os conhecimentos  
de que dispunham aplicaram  
mas a fala do doente  
eles não recuperaram.

Até que um dia os médicos  
se declararam vencidos:

- O juízo dele teve  
locais vitais atingidos,  
nós não encontramos como  
restituir-lhe os sentidos.

Dessa forma com os recursos  
da medicina esgotados,  
todos os familiares  
tristes mas resignados  
alguém lembrou os milagres  
por Anastácia operados.

Uma corrente de fé  
foi logo estabelecida,  
caso a fala do rapaz  
fosse restabelecida  
seria para Anastácia  
uma igreja construída.

Ao fim da concentração  
o milagre se operou,  
exclamações de surpresa,  
e de alegria se escutou  
porque repentinamente  
o paciente falou.

Dali pra frente as pessoas  
daquela comunidade  
ficaram amando Anastácia  
com toda sinceridade;  
edificaram a igreja  
no coração da cidade.

Quanto ao milagre da moça  
que recuperou a vista  
oculista algum explica  
ou oftalmologista  
pois foge à compreensão  
de todo especialista.

Nasceu cega e com a cegueira  
já familiarizada  
como é muito natural  
em quem nunca enxergou nada,  
não via as cores, no entanto  
não vivia amargurada.

Um dia sonhando viu  
algo como uma miragem  
que via de Anastácia  
a resplandecente imagem  
entregando em suas mãos  
uma divina mensagem.

Com clareza absoluta  
a mensageira dizia:  
- Amanhã verá a luz  
resplandecente do dia,  
as cores da natureza,  
que antes você não via.

Sou enviada do céu  
para abrandar suas dores  
pois tenho pena demais  
de quem não conhece as cores  
que Deus deu à Natureza  
especialmente às flores.

O meu nome é Anastácia  
e minha religião  
é toda fundamentada  
na virtude do perdão  
que nos coloca no rumo  
da suprema perfeição.

Não lhe devolvi a vista  
pois sem meu Pai nada sou,  
sou apenas mensageira  
daquele que me enviou  
foi sua infinita fé  
no meu Pai que lhe curou.

As palavras foram ditas  
com infinita ternura,  
com doce suavidade,  
com simplicidade pura,  
com fraternidade nunca  
vista numa criatura.

Depois das últimas palavras,  
a moça quase acordada  
abriu lentamente os olhos  
ficando maravilhada  
porque via como os outros  
a beleza da alvorada.

A jovem, de alegria  
não pode mais se conter:  
— Bendita seja Anastácia  
porque me deu o poder  
para, pela a vez primeira  
ter a sensação de ver.

A notícia, pelo mundo  
logo se espalharia  
porque para toda parte  
que a jovem curada ia  
dizia reconhecida  
e agradecida que via.



Agora os familiares  
já têm como devoção  
na capela de Anastácia  
a matinal oração  
com infinita alegria  
salpicada de emoção.

Ao cabo de longos anos,  
pela sorte premiada,  
em conversação fraterna  
com a melhor camarada  
lembra a antiga cegueira  
ainda emocionada.

As orações à escrava  
Anastácia dirigidas  
pedindo-lhe proteção  
da mais pura fé nascidas  
as pessoas, normalmente,  
são prontamente atendidas.

Se nossa santa Anastácia  
canonizada não é  
na galeria pomposa  
dos santos da Santa Sé  
é santa nos corações  
dos nossos irmãos de fé.

9540

**GONÇALO FERREIRA DA SILVA**

*DUZENTOS TÍTULOS PUBLICADOS*

***UM MILHÃO  
DE EXEMPLARES  
VENDIDOS  
EM TRÊS  
CONTINENTES***

*Tel.: (0xx21) 2232-4801*